



**Igreja  
Episcopal  
Anglicana do  
Brasil**

**PLANO ESTRATÉGICO PROVINCIAL  
2024-2027**

**Fevereiro 2024**

## MENSAGEM DA BISPA PRIMAZ

Ao povo de Deus em toda a parte,  
Que a graça e a paz de Deus nossa Mãe, a força libertadora de nosso Senhor Jesus Cristo, e a inspiração transformadora da Ruáh Divina, Espírito Santo de amor estejam com vocês!

É com grande alegria e esperança que apresentamos o Planejamento Estratégico Provincial da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil para os próximos três anos.

O sentido e propósito geral deste PEP é proporcionar as bases necessárias para que alcancemos o objetivo de continuarmos a ser uma igreja relevante, ativa e impactante no atual cenário religioso no Brasil. Para isso necessitamos explorar novas formas de ser igreja, resistir às pressões e apelos neoconservadores e evitar nos conformarmos às práticas orientadas pelo sectarismo, pela polarização e pela mentalidade colonialista que estão enraizadas na realidade social e no campo religioso brasileiro. E assumir o nosso chamado a promover a inclusão e focar na missão, expansão e evangelização, focando na gestão e comunicação inovadora e eficaz. Queremos ser uma igreja engajada com a realidade local, aberta ao diálogo, ecumênica, inclusiva, vibrante e ativa ao mesmo tempo que permanece fiel à sua tradição e a identidade anglicana.

Nestes três anos que estamos iniciando, como corpo social (Igreja), somos desafiadas(os) a compreender em profundidade nossa vocação de ser IGREJA MISSIONÁRIA, chamada a servir, testemunhar a justiça, desenvolver sustentabilidade socioambiental, e buscar a paz e a conciliação; Para isso se faz necessário que vivamos a fé enraizada na realidade e assumamos os compromissos expressos nas 5 Marcas da Missão da Comunhão Anglicana, proferidas em nossa Aliança Batismal, na vida diária de cada uma das nossas dioceses e comunidades. Esta jornada de vivência da fé e compromisso com a nossa missão será guiada por três eixos estratégicos fundamentais: Missão, Pastoral e Diaconia; Formação Teológica; e Gestão, Comunicação e Sustentabilidade. Acreditamos que estes pilares nos conduzirão a uma reflexão profunda e oração constante para ações concretas e transformadoras.

### **Primeiro Eixo Estratégico: Missão, Pastoral e Diaconia**

Nosso objetivo estratégico neste eixo é ser uma Igreja profética, comprometida com a transformação de vidas através da proclamação do Evangelho e na defesa e garantia de direitos. Para alcançar essa visão, trabalharemos em três objetivos específicos:

1. **Desenvolver uma estratégia de crescimento e expansão territorial da igreja:** Pretendemos alcançar mais pessoas e regiões, aumentando a presença de nossa Igreja em todo o território nacional.
2. **Fortalecer o engajamento e o protagonismo de jovens e mulheres:** Reconhecemos a importância crucial das juventudes e das mulheres na promoção da justiça e na defesa dos direitos, incentivando seu papel ativo dentro da igreja.
3. **Oferecer políticas e diretrizes para mediação de conflitos e cuidado com a saúde mental:** Em uma época de crescentes desafios emocionais e sociais, é essencial oferecer suporte adequado para a saúde mental e resolução de conflitos dentro da comunidade eclesial.

### **Segundo Eixo Estratégico: Formação Teológica**

Visamos revisar, atualizar e implementar o Plano Nacional de Educação Teológica, com os seguintes objetivos específicos:

1. **Fortalecer e implementar a formação em educação cristã, ministério leigo e teológico:** Forneceremos ferramentas e recursos para capacitar lideranças leigas e clérigas, promovendo um maior entendimento e prática da fé cristã anglicana.

2. **Fortalecer o Curso de Imersão em Anglicanismo:** Este curso é fundamental para a formação e aprofundamento na tradição e identidade anglicana, possibilitando um maior enraizamento teológico.
3. **Credenciar o curso de Bacharelado em Teologia junto ao MEC na modalidade EAD:** A educação a distância se mostrou uma ferramenta eficaz para alcançar mais pessoas e formar líderes aptos e bem capacitados em Teologia.

### **Terceiro Eixo Estratégico: Gestão, Comunicação e Sustentabilidade**

O objetivo estratégico deste eixo é fortalecer a sustentabilidade da Província, dioceses e comunidades, através de práticas inovadoras e eficazes de gestão e comunicação, com três objetivos específicos:

1. **Criação e implementação de uma política de comunicação para a Igreja:** Desenvolver uma comunicação interna e externa eficiente e clara, promovendo a transparência e a unidade.
2. **Desenvolver um sistema de informação que favoreça a gestão profissional e transparente:** A implementação de um sistema robusto de gestão de informações permitirá uma administração mais eficiente e transparente em todas as instâncias da Igreja.
3. **Desenvolvimento de uma cultura de gestão e sustentabilidade profissional:** Promovemos boas práticas de gestão e geração de recursos, garantindo a sustentabilidade econômica e administrativa da Igreja.

Durante os próximos três anos, vida de toda a IEAB estará focada nas três diretrizes estratégicas do nosso PEP com fervor e compromisso. Acreditamos que elas são dimensões fundamentais da nossa missão como Igreja, conduzindo-nos a transformar nossos sonhos e reflexões em ações concretas e proféticas.

No entanto é necessário que tenhamos consciência que, por mais participativo que tenha sido o processo de elaboração e por melhor que seja um Planejamento Estratégico, ele “somente atinge sua eficácia máxima quando aceito, entendido e realizado na prática por todas as pessoas em um mutirão permanente e orquestrado de esforços e de inteligência coletiva”<sup>1</sup>. Ou seja, este Planejamento só será efetivo se de fato orientar a vida prática da província e para isso contamos com o engajamento de toda a nossa liderança tanto clerical quanto leiga.

Que o Senhor nos dê ânimo e flexibilidade, que o testemunho das nossas vidas e das nossas comunidades se convertam em sinais de alegria e esperança e que tenhamos a coragem e a ousadia de nos assumirmos como uma Igreja Missionária. Pois somente uma Igreja verdadeiramente transformada pode ser agente de transformação.

Que a inspiração da Divina Ruah, e a fé em Jesus Cristo nos guiem nesta jornada. Que o Planejamento Estratégico Provincial 2024-2027 seja assumido com entusiasmo e dedicação por todas as nossas Dioceses e Distrito Missionário e em nossas três Área Provinciais.

---

<sup>1</sup> CHIAVENATO, Idalberto e SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico. Fundamentos e aplicações, Da intenção aos resultados. 3ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2016

## SUMÁRIO

MENSAGEM DA BISPA PRIMAZ	2
PARTE I – FUNDAMENTOS	5
1. O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
2. UM CONTEXTO RELIGIOSO DESAFIADOS	7
3. DESAFIOS ESTRATÉGICOS	11
4. OBJETIVO GERAL E CARÁTER DO PEP	12
PARTE II – PLANO DE AÇÃO	13
5. PLANILHAS DE OBJETIVOS E AÇÕES POR EIXO ESTRATÉGICO	14
PARTE III – GESTÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	22
6. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	23

## **PARTE I - FUNDAMENTOS**

# 1. O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O processo do novo ciclo do planejamento estratégico provincial da IEAB teve início simbólico no 35º Sínodo Geral, em novembro de 2022, com a avaliação do PEP 2020-2023 e indicações para o novo plano, e cujo lema “Servir, Testemunhar, Reconciliar” iluminou os trabalhos ao longo de todo o ano de 2023.

A proposta metodológica foi apreciada e validada pelo Conselho Executivo em julho de 2023.

O processo foi estruturado em três etapas:

## I) FASE DE DIAGNÓSTICO DE BALANÇO

1. Avaliação parcial e recomendações do 35º Sínodo Geral (novembro 2022).
2. Reuniões do GGPE em 2023.
3. Reuniões setoriais de balanço e proposição por parte de grupos, comissões, GTs, setores, áreas, dioceses para o novo plano.

## II) FASE DE FORMULAÇÃO

4. Seminário on-line GT Planejamento Estratégico: “A IEAB no atual cenário religioso brasileiro”, com apresentação de Rev. Gustavo Gilson Oliveira (DAR), em 05 de outubro de 2023.
5. Oficina (presencial) do GGPE, nos dias 01 e 02 de dezembro de 2023, em Porto Alegre, para acolher sugestões e proposições e elaborar a versão preliminar do PEP 2024-2027.

## III) FASE DE FINALIZAÇÃO E VALIDAÇÃO

6. Sistematização do documento do Plano Estratégico Provincial 2024-2027 (final de janeiro 2024).
7. Validação do PEP 2024-2027 pelo Conselho Executivo (até março de 2024).

## 2. UM CONTEXTO RELIGIOSO DESAFIADOR<sup>2</sup>

### Questões iniciais

- Qual tem sido e qual deveria ser o lugar e o papel da IEAB, como Igreja, no atual cenário religioso brasileiro (com seus atravessamentos sociais, culturais, políticos e econômicos)?
- Como ser fiéis à nossa tradição de fé e às nossas perspectivas de evangelho e missão diante da realidade que vivenciamos no país e no contexto global?

### Atual cenário sociorreligioso

- Persistência da colonialidade nos padrões de estruturação da realidade social e do campo religioso brasileiro;
- Crescimento evangélico-pentecostal e fragilização da hegemonia católica;
- Tentativas de estabelecer uma nova hegemonia cristã conservadora nos campos religioso e cultural;
- O fortalecimento do projeto de racionalidade neoliberal e suas articulações no campo religioso;
- A “onda neoconservadora” (global/local) e a mobilização (instrumental) de dinâmicas de ressentimento.

### Lógicas de missão e pastoral dominantes

#### Lógica salvacionista-exclusivista:

- Modelo concorrência entre igrejas evangélicas e católicas conservadoras;
- Missão enquanto projeto de conversão;
- Cada igreja como única no caminho da salvação;
- Conversão como ruptura com padrões e lógicas do mundo, submissão radical às doutrinas e autoridade das igrejas;
- As práticas pastorais e de missão como afirmação da identidade religiosa, das doutrinas e regras morais e da autoridade dos líderes;
- Cada igreja como única no caminho da salvação.

#### Lógica da batalha espiritual:

- Perspectiva periférica no pentecostalismo clássico, catolicismo e protestantismo popular;
- A missão é compreendida como parte de uma batalha espiritual entre o Deus cristão e o Diabo;

---

<sup>2</sup> Síntese do Seminário on-line GT Planejamento Estratégico: “A IEAB no atual cenário religioso brasileiro”, com base na apresentação de Rev. Gustavo Gilson Oliveira (DAR).

- O sofrimento e todas as dificuldades são vistos como frutos da ação do Diabo e precisam ser enfrentados através de orações e práticas espirituais;
- As igrejas são espaços de encenação da batalha espiritual, que ajudam os fiéis a reconhecerem e enfrentarem a ação do mal;
- A identificação e o vínculo religioso são mantidos e fortalecidos pelo sentimento de dependência das práticas e do apoio espiritual.

#### Lógica da prosperidade:

- A prosperidade é perspectiva central na emergência do neopentecostalismo;
- A missão é compreendida como um projeto de construção de “alianças” entre o Deus e as pessoas - troca;
- Igreja é o lugar onde é possível encontrar Deus;
- As práticas pastorais e de missão são em torno de rituais de (re)afirmação dos padrões burgueses de família, harmonia e prosperidade, de renovação da aliança com Deus, expiação das culpas e de euforia ou êxtase religioso;
- A identificação e o vínculo são mantidos e fortalecidos pelo sentimento de privilégio, a expectativa de prosperidade e a necessidade permanente de expiação e renovação dos pactos e alianças.

### **Lógicas de missão e pastoral dominantes no Cristianismo brasileiro contemporâneo**

#### Lógicas da tradição, serviço e profetismo

- A missão é compreendida, predominantemente, como cuidado com a comunidade dos fiéis, com a realidade social, com a criação e, no caso do profetismo, como crítica e luta por justiça e transformação da realidade;
- Igreja é o lugar de vivência da tradição espiritual, de atualização dos vínculos comunitários, e de organização das ações de serviço e profetismo;
- As práticas pastorais e de missão são de reafirmação e atualização da fé, da tradição comunitária, de cuidado e de busca de discernimento, crítica e transformação da realidade;
- A identificação e o vínculo religioso são mantidos e fortalecidos pelos sentimentos de pertencimento e apego à tradição e/ou à comunidade, pelos laços de amizade, o sentimento de realização no serviço e/ou a fé/esperança nas promessas de justiça e transformação.

### **Os desafios de (sempre) pensar e buscar um outro jeito de ser Igreja**

- Apesar de seu tamanho numérico, estrutura e representatividade relativamente pequenos, a IEAB tem desempenhado um papel relevante e positivo na realidade brasileira e nos contextos locais;
- O desafio de continuar a ser uma igreja viva, presente, atuante e relevante em um cenário conflagrado, com um campo religioso cada vez mais dominado por um modelo concorrencial de mercado;
- A importância de resistir às tentações da inércia e da adaptação: não se acomodar, não ceder ao apelo neoconservador do legalismo sectário, não se submeter ao domínio

das lógicas e práticas de mercado (“Vinho novo!”).

### **Manifestações: Perguntas**

- Estamos pregando o evangelho? - Não enfrentamos as outras denominações? - Sabemos usar as ferramentas que temos? - Como fazer usar nossas ferramentas? - Nos conhecemos de fato? - O que as pessoas buscam na nossa igreja? - O que mudar sem mudar? - Que Jesus as pessoas querem? - Precisamos enfrentar os outros? - Acolhemos a todos? - Como nos apresentamos? - Quem nós somos? - O que é ser um membro da IEAB? - Que igreja não colonizada queremos? - Como qualificar nossa escuta? - Nossa forma de agir, como faremos? - Qual o nosso tamanho? - Crescer, expandir, qual a proposta?

### **Manifestações: Negativas**

- Nos perdemos tentando ser legais demais. - Não podemos ter medo, sem exclusivismos. - Temos medo. - Pregamos para quem está perto, sem disputar espaço. - Tentamos ser tão corretos. - Somos tímidos no trabalho missionário, isso impede de levar o evangelho a todos? - Para nos diferenciar do modelo que está aí desistimos de fazer qualquer coisa. - Às vezes parece que estamos em espaço laico. - Reproduzimos o ambiente universitário. - Somos uma igreja que vai desaparecer (pode). - Precisamos ser mais humildes. - O povo quer que ore por ele. - Quando esses movimentos chegaram, nos fechamos e o diabo avançou. - Nossa linguagem é muito acadêmica. - Só redes sociais não adianta, as pessoas querem contato pessoal. - Estamos pecando no quesito espiritualidade, não estamos conseguindo alcançar as pessoas na sua espiritualidade.

### **Manifestações: Positivas**

-Temos mensagem diferenciada. -Temos uma mensagem a ser espalhada. -Temos as ferramentas. - Nossa missão a partir das 5 Marcas da Missão (fazer) -Temos o sonho, o projeto de Deus (Missão e participar desse projeto) - Somos uma rede de comunidades com dimensão comunitária -Temos orgulho da nossa igreja - Somos companheiros de Deus na Missão, caminhando com Deus, sendo instrumento de Deus. - Nosso diferencial é o diferencial de Cristo, isso abre caminho para o diálogo. - A crise não é só nossa - Existe um manancial de possibilidades - A nossa lógica é a do evangelho e nossa linguagem a fé - A IEAB é importante - Coragem da câmara episcopal diante da conjuntura - A universidade é filha da igreja - A igreja tem espaços de escuta.

### **Manifestações:**

- Devemos concorrer com os outros; - Precisamos chegar nas pessoas/formar na caminhada; - Para não ser igual precisamos encontrar formar de ter visibilidade, de chegar nas pessoas; - Devemos procurar outros caminhos; - Devemos superar as

dependências, quebrar das pessoas o modelo que está aí; - Construir um novo jeito, mostrar outro jeito; - Deixar de ter vergonha de ser igreja; - Sermos igreja que fala a linguagem da fé, de Jesus; - Precisamos falar de Jesus, do que transcende; - Precisamos ter criatividade e atitude; - Devemos valorizar o afeto.

- Precisamos parar e pensar juntos - Mostrar nosso rosto - Ser uma Igreja mais plural - Não ser a lógica do mercado, de fazer o que o cliente quer - Devemos trazer a dimensão profunda da Salvação, o que oprime, escraviza, angustia (dimensão da libertação) - A linguagem de análise é importante, para comunidade e periferia também - O mesmo discurso de formas diferentes - Precisamos saber dialogar com grupos que desejam ser parte da igreja. Ouvir, construir formas de comunidade com esses movimentos -Ter espaços de formação para quem está chegando (educação cristã) - Temos espaço para crescer com quem não tem espaço. - Multiplicar nossas boas experiências.

- Devemos resgatar religioso de onde foram colocados - É uma disputa de ressignificação a longo prazo. - É preciso mais equilíbrio entre movimentos sociais e religiosidade; - Levar essa discussão às comunidades, outros espaços da igreja; - Precisamos sair, ir para fora; - Devemos descobrir outra forma de ser igreja; - A formação como caminho/libertar; - Desconstruir o poder clerical; - Escuta pastoral, respeito às lideranças, principalmente as mulheres; - Não confundir autoridade com autoritarismo; - Assumir nossa cara, inclusiva, ecumênica, anglicano, cristão; - Defender o verdadeiro evangelho; - Precisamos ser mais agressivos; - Trabalhar mais dentro das paróquias e trazer as pessoas; - Devemos focar na Missão, expansão e evangelização; - É necessário diálogo permanente; - Precisamos falar todas as línguas; - Olhar as necessidades, abrir portas, sair a caminho, nos engajando com grupos e organizações; - Utilizar espaços ao nosso redor; - Melhorar nossa comunicação, a forma de trabalhar o evangelho, sensibilização.



### 3. DESAFIOS ESTRATÉGICOS

O processo de planejamento formulou 10 desafios estratégicos a serem enfrentados pelo conjunto da Igreja nos próximos anos.

- **MISSÃO:** Crescimento e expansão da Igreja.
- **DEFESA DE DIREITOS:** desenvolvimento de uma visão e uma prática que integrem incidência pública, defesa de direitos e diaconia.
- **FORMAÇÃO CONTINUADA:** oferecimento de formação continuada obrigatória para o clero.
- **FORMAÇÃO:** Revisão e atualização do plano nacional de educação teológica (educação teológica formal, educação cristã e educação continuada). *(com revisão conceitual)?*
- **MULHERES:** Formulação de uma política de gênero para a Igreja.
- **JUVENTUDE:** Fortalecimento do engajamento e do protagonismo das juventudes na Igreja.
- **JUSTIÇA AMBIENTAL:** Criação de uma política de gestão ambiental que incorpore o chamado da Conferência de Lambeth.
- **COMUNICAÇÃO:** Criação e implementação de uma política de comunicação.
- **GESTÃO E SUSTENTABILIDADE:** Desenvolvimento de uma cultura de gestão e sustentabilidade profissional.
- **MEDIAÇÃO DE CONFLITO:** Criação de mecanismos de escuta e mediação de conflitos, com atenção à saúde mental.

## 4. OBJETIVO GERAL E CARÁTER DO PEP

### **Objetivo geral do PEP 2024-2027:**

Proporcionar condições para que a igreja anuncie o Evangelho para alcançar mais pessoas e territórios, nutrindo e transformando vidas e promovendo a defesa de direitos a partir das Cinco Marcas da Missão.

### **Caráter do PEP 2024-2027:**

O PEP 2024-2027 é um plano de caráter provincial, orientador e articulador do ecossistema de planejamento da Igreja. Cabe a ele criar, ao nível provincial, políticas, diretrizes e mecanismos que orientem o conjunto da Igreja e favoreçam a execução das ações em todos os níveis.

O planejamento na IEAB é concebido como um ecossistema que dinamiza, conecta, retroalimenta e dá sustentação aos planos a todos os níveis, desde o provincial, aos planos de Área, às dioceses/DMA e aos planos setoriais. Além de considerar o que está sendo proposto pelo Conselho Consultivo Anglicano e, departamentos e redes da Comunhão Anglicana.

## **PARTE II - PLANO DE AÇÃO**

## 5. PLANILHAS DE OBJETIVOS E AÇÕES POR EIXO ESTRATÉGICO

### EIXO ESTRATÉGICO 01 (EX1): MISSÃO, PASTORAL E DIACONIA

**Objetivo Estratégico do Eixo:** Ser uma Igreja profética comprometida com a transformação de vidas através da proclamação do Evangelho na defesa e garantia de direitos.

**Coordenadora:** Revda Dilce Paiva Oliveira e **Adjunta:** Revda. Carmen Etel Gomes

**Objetivo Específico 01:** Desenvolver uma estratégia de crescimento e expansão territorial da igreja

**Indicadores:**

Ações	Resultados esperados	Prazos	Responsáveis	Riscos
1.1 Implementar o plano de expansão missionária (2024-2027)	Criação de 3 comunidades online Recepção e confirmação de novos membros Curso de preparação de discipuladores	2024, 2025	GT Missão e Áreas Provinciais	Transição do online para o presencial
1.2 Capacitar pessoas das dioceses e distrito missionário para desenvolver o Discipulado Intencional	Material do discipulado intencional trabalhado nas dioceses.	2024 e 2025	GT Discipulado Intencional e Áreas Provinciais	
1.3 Elaborar uma política nacional de justiça ambiental	Política Nacional de Justiça Ambiental implementada	2024 e 2025	GT Justiça Ambiental	

**Objetivo Específico 02: Fortalecer o engajamento e o protagonismo das juventudes e mulheres da igreja na defesa e garantia de direitos****Indicadores:**

<b>Ações</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Prazos</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Riscos</b>
2.1 Contratar uma consultoria/assessoria para mapear a juventude da província e formular estratégias para incluir e manter novos jovens.	Que a juventude se sinta integrada na igreja e que a igreja seja preparada para acolher e incluir as juventudes	2024 e 2025	Secretária-Geral, GT Juventudes e CEA	
2.2 Formular uma política de gênero. (com a compreensão de que gênero inclui a população LGBTQIA+)	maior participação e representação das mulheres nos espaços decisórios da igreja, visibilidade da atuação de mulheres ordenadas e leigas nos espaços da igreja e da sociedade	2024 e 2025	UMEAB e articulação de cléricas das áreas provinciais e SADD	
2.3 Formular plano anual de ação de incidência.	a igreja esteja engajada nos temas de incidência pública, em todos os níveis.	2024 e 2025	Comissão de incidência pública, defesa de direitos e combate ao racismo e SADD.	

**Objetivo Específico 03: Oferecer à igreja políticas e diretrizes para mediação de conflitos e cuidado com a saúde mental.****Indicadores:**

<b>Ações</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Prazos</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Riscos</b>
3.1 Elaborar diretrizes sobre saúde mental, emocional e espiritual	Ter uma igreja mais aberta a dialogar e agir em situações de saúde integral nos diferentes grupos.	2024 e 2025	GT Cuidado, SADD	
3.2 Elaborar política de mediação de conflitos	Mitigação dos problemas interrelacionais	2024 e 2025		



**EIXO ESTRATÉGICO 02 (EX2): FORMAÇÃO TEOLÓGICA****Objetivo Estratégico 02: Revisar, atualizar e implementar o Plano Nacional de Educação Teológica – PNET.****Coordenadora: Revda. Lúcia Dal Pont e Adjunto: Revdo. Bruno Almeida****Objetivo Específico 01: Fortalecer e implementar a formação em educação cristã, ministério leigo e teológico.****Indicadores: 1) Possuir material publicado que atenda o PNET.**

<b>Ações</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Prazos</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Riscos</b>
<b>1.1 Atualização do Plano Nacional de Educação Teológica. PNET</b>	<b>PNT atualizado e assumido como um instrumento de integração da ET na Província.</b>	<b>2024</b>	<b>JUNET/CEA</b>	<b>Entender que o PNET não seja importante para a Educação Teológica</b>
<b>1.2 Viabilizar capacitação de lideranças para o desenvolvimento: Teológico - Pastoral - Educação Cristã - Missão - Formação Continuada para toda a Igreja.</b>	<b>Pessoas nas Dioceses qualificadas para assumir os três eixos do PNET</b>	<b>2024 - 2025</b>	<b>JUNET/CEA</b>	<b>A não capacitação das lideranças Diocesanas</b>
<b>1.3 Identificar, traduzir e publicar materiais de Teológico - Pastoral - Educação Cristã - Missão - Formação Continuada, bem como, Juventudes, Mulheres, Justiça Ambiental, de acordo com as especificidades anglicanas.</b>	<b>Confeccionados e publicados materiais que fortalecem a identidade anglicana.</b>	<b>2024 - 2025</b>	<b>CEA/JUNET</b>	<b>Que o material não seja traduzido em uma linguagem popular</b>

1.4 Treinar pessoas da Igreja para utilizarem materiais produzidos.	Pessoas treinadas conferem efetividade ao uso do material.	2024 -2025	JUNET/CEA	Não investimento em treinamento para a ação
1.5 Criar um curso EAD "O Clero em Ação: Atualização e Prática".	Ofertar formação continuada ao clero da IEAB de atualização bíblico teológica, pastoral, eclesiologia e liturgia.	2025	JUNET/CEA	Não investimento em treinamento para a ação

<b>Objetivo Específico 02: Fortalecer o Curso de Imersão em Anglicanismo.</b>				
<b>Indicadores:</b> Aumento em 20% do número de estudantes que concluem o curso				
<b>Ações</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Prazos</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Riscos</b>
2.1 Divulgar o curso de Imersão no Anglicanismo para a mídia.	Visibilidade do curso.	2024	Cea-Cets-Dioceses	Concorrências
2.2 Aprimorar a formação de professores/tutores.	Atualização dos Conteúdos	2024/25	Cea- Asses. Pedagógica	Falta de Tempo
2.3 Construir (formalizar) plano acadêmico a partir das criações e práticas, inserindo ementas, conteúdos, metodologia, avaliação, etc.	Oferecer novas disciplinas	2024/25	Junet/CEA/CETs	

2.4 Constituir o processo de desenvolvimento do curso em seus aspectos metodológicos e avaliativos.	Novos métodos avaliativos	2024/25	Cea-Assessorias pedagógica	
2.5 Criar uma rede de comprometimento e interação das dioceses e curso de Imersão em Anglicanismo.	Conter a evasão	2024/25	Cea-Cets-Dioceses	

Objetivo Específico 03: Credenciar curso de Bacharel em Teologia junto ao MEC na modalidade EAD.				
Indicadores: 1) Ter a Faculdade credenciada e o curso de Bacharel em Teologia EAD funcionando.				
Ações	Resultados esperados	Prazos	Responsáveis	Riscos
3.1 Regularização, Reforma e Adequação do espaço de Funcionamento da FEK	Habilitar os prédios para receber a estrutura da faculdade	2024.1	CEA/JUNET	Poucas fontes de recursos, tendo um dos principais a CETAC.
3.2 Validar a Matriz Curricular do curso de Bacharel em Teologia	Começar a produzir os componentes curriculares	2024	CEA/JUNET	
3.3 Produção de Material Didático dos Componentes Curriculares	Produzir os E-Books e as Vídeos Aulas	2024	CEA/JUNET	
3.4 Elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Ter o PDI pronto para receber a comissão do MEC	2025.1	CEA/JUNET	
3.5 Elaborar o Projeto Pedagógico do curso.	Ter o PPC pronto para receber a comissão do MEC	2025.1	CEA/JUNET	
3.6 Contratar infraestrutura física e digital para funcionamento da FEK	Ter toda infraestrutura tecnológica e pedagógica para o funcionamento da FEK	2024 e 2025	CEA/JUNET	

3.7 Contratar corpo Docente e Técnico para funcionamento da FEK	Ter o corpo docente pronto para o funcionamento do curso	2024	CEA/JUNET	
3.8 Realizar aula inaugural do Curso de Bacharelado em Teologia.	Ter o curso funcionando plenamente	2026.1	CEA/JUNET	

### EIXO ESTRATÉGICO 03 (EX3): GESTÃO, COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

**Objetivo Estratégico do Eixo:** Fortalecer a sustentabilidade da Província, dioceses e comunidades através da dinamização patrimonial, geração de recursos, boas práticas de gestão e de uma política de comunicação.

**Coordenador:** Sr. Paulo Bassotto e **Adjunta:** Srta Bruna Muller

**Objetivo Específico 01 (EX3-OE1):** Criação e implementação de uma política de comunicação para a Igreja.

**Indicadores:** Comunicação interna articulada e eficiente entre a província, dioceses/distrito.

Ações	Resultados esperados	Prazos	Responsáveis	Riscos
1.1 Criar a Política de Comunicação para a IEAB, com a assessoria de uma empresa de comunicação e que inclua a revisão da identidade visual.	Ter a Política de Comunicação e o Manual de Identidade Visual.	Dezembro de 2024	Comitê Ampliado de Comunicação	Morosidade dos encaminhamentos e ausência de recursos financeiros
1.2 Implementar o plano de comunicação em coordenação com as comissões diocesanas.	Ter a Política de Comunicação e o Manual de Identidade Visual implantado nas dioceses.	Junho de 2025	Comitê Ampliado de Comunicação	Ausência de comissões diocesanas

**Objetivo Específico 02: Desenvolver um sistema de informação que favoreça uma cultura de gestão profissional e transparente em todas as instâncias da Igreja.**

**Indicadores: Que a igreja disponha de um sistema integrado de gerenciamento de dados eficiente**

<b>Ações</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Prazos</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Riscos</b>
2.1 Realizar um Seminário, conforme indicação do Sinodo para revisão dos formulários e livros de registros (estatístico, financeiro e patrimonial).	Ter os formulários e livros de registros revisados e implantados.	2024	CEEXEC, estatísticos diocesanos e gestores diocesanos	Falta de comprometimento e ausência de recursos financeiros.
2.2 Implementar o sistema informatizado de informações e dados da IEAB (DataIEAB).	Ter o sistema.	2025	Estatístico Provincial, Secretaria Geral e gestores diocesanos	Não ter os relatórios revisados para implementar o sistema.
2.3 Capacitação para o uso do sistema e integração das informações nas Dioceses e Província.	Pessoas capacitadas e sistema implantado.	2026	Estatístico Provincial, Secretaria Geral e empresa desenvolvedora do sistema.	Resistência no uso do sistema.

**Objetivo Específico 03: Desenvolvimento de uma cultura de gestão e sustentabilidade profissional.**

**Indicadores: Cursos de capacitação em gestão e captação de recursos, reuniões do GT**

<b>Ações</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Prazos</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Riscos</b>
3.1 Criar GT Gestão e Sustentabilidade provincial e nas três áreas.	GT criado e reunindo.	2024	CEEXEC e Câmara Episcopal	Morosidade na criação e indicação.

<b>3.2 Ter o levantamento patrimonial de toda a IEAB e formular política de dinamização patrimonial.</b>	<b>Ter política de dinamização patrimonial divulgada.</b>	<b>2024</b>	<b>GT Gestão e Sustentabilidade</b>	<b>Não receber as informações das dioceses.</b>
<b>3.3 Produzir e disponibilizar materiais de sensibilização da importância da contribuição financeira das pessoas para a Igreja.</b>	<b>Ter materiais impressos disponíveis e em uma biblioteca virtual da IEAB.</b>	<b>2024</b>	<b>GT Gestão e Sustentabilidade</b>	
<b>3.4 Realizar cursos de capacitação em elaboração de projetos e mobilização de recursos.</b>	<b>Quantidade de cursos realizados e manter um banco de projetos</b>	<b>2024</b>	<b>GT Gestão e Sustentabilidade e SADD</b>	
<b>3.6 Identificar e divulgar fontes de financiamento.</b>	<b>Ter uma relação atualizada</b>	<b>2024</b>	<b>GT Gestão e Sustentabilidade e SADD</b>	

## **PARTE III - GESTÃO DO PLANO ESTRATÉGICO**

## 6. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O êxito do PEP 2024-2027 está estreitamente relacionado ao avanço de uma cultura de planejamento, pela qual toda iniciativa relevante na Igreja deve ser bem planejada, tendo por base uma adequada compreensão do contexto e dos desafios envolvidos, utilizando parâmetros técnico-profissionais, com a indicação de critérios objetivos de avaliação.

A implementação do PEP tem também como intenção que a Igreja avance em sua cultura de planejamento, seguindo parâmetros profissionais que viabilizem sua visão estratégica.

O GGPE – Grupo Gestor do Plano Estratégico – é o responsável pela implementação do PEP e por seu adequado monitoramento e avaliação ao longo dos quatro anos.

O GGPE tem o status de instância de apoio ao Conselho Executivo, ao qual presta contas regularmente sobre os avanços e desafios do PEP.

Dentro do GGPE, cada Eixo Estratégico do PEP tem duas pessoas de referência, responsáveis por zelar por sua implementação.

O GGPE organizará oportunamente o processo de monitoramento e avaliação (M&A) regular do PEP, propondo um cronograma, participantes, procedimentos e instrumentos a serem utilizados.

Cada episódio de M&A do PEP deverá resultar um informe a ser compartilhado internamente nas instâncias da Igreja, após validação pelo Conselho Executivo.